



PLANO CURRICULAR DE ACORDO COM AS LINHAS DE PESQUISA

Objetivos Gerais:

1. Reforçar o aperfeiçoamento e atualização, quanto à formação dos profissionais da área das ciências humanas em temas relacionados à teoria, métodos e técnicas aplicadas ao universo da arqueologia brasileira;
2. Especializar profissionais na área acadêmica e de pesquisa em arqueologia, da história e da pré-história.

Objetivos Específicos:

1. Formar e capacitar profissionais em Arqueologia qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de diferentes procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho específico do campo arqueológico;
2. Formar e capacitar profissionais qualificados para transferir conhecimentos de arqueologia, preservação patrimonial e memória para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
3. Formar e capacitar profissionais qualificados para promover a articulação integrada da formação de profissionais de arqueologia com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficiência e a eficácia das instituições públicas e privadas.
4. Formar e capacitar profissionais em arqueologia qualificados para contribuir com a promoção e a intensificação de uma consciência crítica sobre o patrimônio histórico e arqueológico.
5. Incentivar a utilização de métodos mais modernos, e da tecnologia, em benefícios da ciência arqueológica.

1. Justificativa

Ao longo dos últimos decênios observa-se um crescente reconhecimento e importância da arqueologia brasileira no panorama nacional e internacional. Especificamente registra-se um aumento do interesse pela arqueologia histórica e urbana, ratificados por políticas governamentais, reflexo de preocupações da sociedade pela valorização e preservação de seu patrimônio histórico e memória.

Com o crescente interesse e abertura de mercados ratificados pelas ações dos poderes públicos observa-se a necessidade de aprimoramento e atualização técnico-metodológica dos profissionais que diretamente e indiretamente atuam na área de patrimônio histórico e pré-histórico.

O Curso de Pós-graduação lato sensu em Arqueologia Brasileira deverá propor uma revisão e algumas reflexões quanto aos instrumentos e metodologias auxiliares no trabalho do profissional de patrimônio e memória.

Entendemos assim a razão da crescente demanda por cursos, que supram deficiências provenientes da, até então, pouca atenção prática da sociedade, embora merecedores de valorizações e reconhecimentos em seus discursos. Para tanto, torna-se justificável oferecer a este público oportunidade de capacitação e atualização.

Também é interessante ressaltar que a falta de reconhecimento profissional da arqueologia acabou prejudicando muito a formação de quadros profissionais no Brasil.

2. Público Alvo



Graduados em áreas diversas das Ciências Humanas e outras áreas afins, com perfil e interesse pela qualificação profissional em arqueologia, preservação patrimonial e memória.

PLANEJAMENTO E TEORIA DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA	80hs/ aulas
<p>1. Metodologia da Pesquisa Científica</p> <p>Oferecer as ferramentas metodológicas para a construção de pesquisas acadêmicas e projetos de pesquisa. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico (redação científica) de pesquisa desenvolvida (TCC). Diretrizes metodológicas para leitura. Compreensão e documentação de textos e elaboração de seminário, artigo científico, resenha e monografia. Pesquisa - tipos, documentação, fichamento, projeto e relatório de pesquisa – etapas.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Específica para orientação do TCC.</p> <p>2. Legislação e Patrimônio</p> <p>Leis, decretos e portarias sobre os bens patrimoniais. A proteção constitucional e infraconstitucional. Os crimes contra o patrimônio cultural e da competência do estado para apurar. Organizações internacionais (UNESCO e OEA) e o patrimônio cultural. Documentos internacionais importantes e relativos à proteção do patrimônio cultural e material e imaterial. Direito à Cultura e Direitos Humanos. Os Direitos Autorais.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Específica para orientação do TCC.</p> <p>3. Metodologia Geral do Planejamento Orçamentário</p> <p>Especificidades do planejamento orçamentário para a pesquisa arqueológica. O universo do projeto em suas etapas principais. Pré-produção e produção do planejamento orçamentário. Etapas de elaboração do projeto para ser aprovado pelo IPHAN. A infraestrutura necessária às pesquisas de campo, classificação, análises, armazenamento, transporte, elaboração de relatórios parciais e finais, bem como sua tramitação, fechamento e guarda.</p> <p>4. Práticas Contratuais e Execução de Projetos Arqueológicos</p> <p>Aspectos legais para execução de projetos de arqueologia. Principais aspectos contratuais previstos na elaboração e execução de contratos arqueológicos.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Específica para orientação do TCC.</p>	

<p>5. Bases Teóricas e Metodológicas da Pesquisa Arqueológica</p> <p>Os papéis de formação do arqueólogo: Saber escavar, Saber documentar, Saber dirigir equipe – o módulo objetiva fornecer ao aluno, de origens e formações diferenciadas, uma visão dos diversos conjuntos de teorias e métodos arqueológicos, (suas bases teóricas e seus meios técnicos de execução). Propõem-se tornar claros os sistemas que permitem ao arqueólogo (re)construir o passado através das evidências materiais preservadas ao longo do tempo pelo documento. Características essenciais para coordenação de Campo. A metodologia de ensino é alicerçada em exposições teóricas, oficinas práticas de contato direto com o objeto, pesquisas de campo e fixação através de meios gráficos digitalizados, leituras de texto e discussão bibliográfica.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Específica para orientação do TCC.</p> <p>6. Ferramentas de Orientação da Pesquisa Monográfica</p> <p>Fazer a Tutoria com os alunos na elaboração dos seus pressupostos teóricos e metodológicos da pesquisa científica e a utilização de instrumentos, utilizando as regras oficiais acadêmicas para elaboração do trabalho científico.</p>	
<p>COLETA DE DADOS (PESQUISA DE CAMPO)</p>	<p>80hs/ aulas</p>
<p>1. Geografia Americana e Fluminense</p> <p>Identificar os principais elementos da Natureza do Continente Americano (clima, relevo, vegetação e hidrografia). Relacionar estes elementos naturais com o processo de ocupação do território. Analisar com detalhes a expressão desses elementos naturais na escala do território brasileiro e do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>2. Introdução a Geologia</p> <p>Noções de Geologia, abordada conceitualmente e de forma aplicável à Arqueologia Brasileira. Abordagem conceitual. As Geociências desde Erastóstenes à A. Wegener; o surgimento da Estratigrafia na Revolução Industrial; a idade da Terra antes e após Darwim; Catastrofismo <i>versus</i> Uniformitarianismo. Principais ambientes geológicos, geologia e geomorfologia de alguns sítios arqueológicos brasileiros, as glaciações globais e seus reflexos na paleoclimatologia: estudo de casos na Amazônia Brasileira e em sambaquis. Aula prática com identificação de matérias-primas para a indústria lítica.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Específica para orientação do TCC.</p>	<p>60hs/ aulas</p>

<p>3. Metodologia da Pesquisa de Campo e sua Prática</p> <p>As escolas formadoras da metodologia de Campo no Brasil (Wesley Hurt, Annette Laming-Emperaire, Clifford Evans e Betty Meggers). Os expoentes dessas práticas no Brasil de hoje. O PRONAPA e sua influência nas práticas de campo da arqueologia brasileira. A abordagem de campo praticada há 53 anos no Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB). Pesquisas acadêmicas; Pesquisas por contrato (semelhanças e diferenças de abordagem). A Tradição e a inclusão das modernas tecnologias no Campo: (GPS, GPRs, Trados mecânicos, Internet, Computadores, etc.).</p> <p>Prática de Campo: Abordagem Extensiva (sistemática x assistemática). Abordagem Intensiva (caracterização, escavação). O Relatório de Campo X Relatório para o IPHAN. O que vai para o Laboratório.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p>	
<p>PESQUISA LABORATORIAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA</p>	<p>80hs/ aulas</p>
<p>1. Técnicas de Laboratório de Lítico</p> <p>Análises laboratoriais de material lítico. Diferenças existentes entre os minerais mais comuns no Brasil. Diferentes formas de trabalho em laboratório. Análise de materiais. Identificação do bulbo, córtex, bloco e núcleo. Diferentes técnicas e/ou metodologias para o trabalho com líticos. Aula prática experimental. Bibliografia comentada.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>2. Técnicas de Laboratório de Cerâmica</p> <p>Pesquisas laboratoriais com cerâmica brasileira. Cerâmicas neobrasileiras, coloniais e indígenas. Diferentes técnicas e/ou metodologias para o trabalho com cerâmica.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>3. Bioarqueologia</p> <p>Noções de bioarqueologia aplicadas ao trabalho de campo e laboratório em arqueologia pré-histórica e histórica, com a finalidade de proporcionar aos alunos uma noção do campo e fontes de referência, princípios e métodos básicos de trabalho, além de principais questões a serem cuidadas quando da abordagem de sítios com restos humanos arqueológicos na forma de evidências macroscópicas</p>	



<p>(corpos mumificados, ossos, dentes) ou na forma de evidências microscópicas a serem coletadas visando análise em laboratórios especializados.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>4. Técnicas de Restauro</p> <p>Principais conhecimentos relacionados às técnicas de restauro de artefatos arqueológicos. Elaboração de projeto de sala para reserva técnica.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p>	
<p>PRODUÇÃO INTELECTUAL EM ARQUEOLOGIA BRASILEIRA</p>	<p>60hs/ aulas</p>
<p>1. Evolução Humana</p> <p>Noções de Evolução Humana e sua relação com a constituição física, a diversidade e a saúde do H.sapiens atual, sendo dada ênfase ao eixo BIOLOGIA-CULTURA no processo de conformação da distribuição atual da espécie na terra. A diversidade humana moderna, principalmente no que se refere aos povos ameríndios e ao esclarecimento do povoamento da América e questões adaptativas e de adaptação serão consideradas, sendo discutidos os achados mais antigos de ossos humanos em sítios arqueológicos brasileiros e também alguns aspectos da genética já descobertos sobre estes grupos.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>2. Pré-Histórica Geral</p> <p>Conceituação de Pré-História e definição de suas diferenças em relação à Arqueologia, seus métodos e técnicas. Primeiras organizações humanas como bipedalismo e aumento do volume cerebral. Estudo geral da vida, desde o Quaternário ao surgimento dos Hominídeos. Estudos sobre a evolução biológica do homem e as mudanças da cultura material nas etapas denominadas de: Paleolítico Inferior, Paleolítico Médio e Superior. Discussão sobre os modelos de transição de sociedades caçadoras-coletoras-pescadoras para as produtoras de alimentos e estruturas sócio-políticas complexas.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>3. Pré-Histórica Americana</p> <p>Caracterização do ambiente americano. Origens do homem americano, teorias</p>	

<p>clássicas e atuais. As transformações ambientais. O período Paleoíndio e as origens da agricultura na América. Evolução cultural dos povos pré-colombianos e seus principais aspectos sócio-políticos e econômicos. A cultura e religiosidade entre os povos pré-colombianos.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>4. Pré-História Brasileira</p> <p>Caracterização do ambiente natural, homogeneidade e heterogeneidade. Principais tradições ceramistas do Brasil. Dinâmica da ocupação humana no território brasileiro. Os primeiros estudos sobre a pré-história brasileira e a diferentes formas de classificação dos grupos paleoíndigenas. O Período Paleoíndio e as origens da agricultura. As sociedades Tribais na Amazônia e no Litoral. A chegada dos europeus.</p> <p>5. Pré-História Fluminense</p> <p>As diversas tradições e culturas dos povos indígenas fluminenses. Sambaquis e horticultores. Aspectos socioeconômicos das populações pré-históricas brasileiras no litoral.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p>	
<p>DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<p>60hs aulas</p>
<p>1. Cultura Brasileira e Educação Patrimonial</p> <p>Fundamentos da proposta conceitual da Educação Patrimonial. Princípios básicos da Metodologia da Educação Patrimonial. Os processos e experiências de Educação Patrimonial no Brasil. O conhecimento da Metodologia da Educação Patrimonial através das oficinas. Um Conceito e um Método; Estudo de Caso.</p> <p>Bibliografia Geral da disciplina Bibliografia Especifica para orientação do TCC.</p> <p>2. Cultura, Patrimônio Cultural e Educação Patrimonial.</p> <p>Fundamentos de proposta conceitual para a Educação Patrimonial (ciências contributivas). Princípios básicos da Metodologia do Heritage Education adotada e utilizada no Brasil. O método aplicado; Quem faz e como são feitos os processos e experiências de Educação Patrimonial no Brasil. Metodologias adotadas em Educação Patrimonial (palestras, dinâmicas, oficinas). O método Psicodramático da teoria Socionomia de Jacob Levy e sua sociatria. O Psicodrama Pedagógico aplicado a Educação; O Psicodrama Pedagógico adaptado à ações socioeducativas de</p>	



Educação Patrimonial.

3. Educação Patrimonial – aula prática

Desenvolvendo o papel de educador patrimonial. O cliente na Educação patrimonial. O método do Psicodrama Pedagógico na prática. O desenvolvimento de uma oficina pelo grupo.

4. Educação Patrimonial e Turismo arqueológico – aula prática

Visita técnica a sítios arqueológicos e bens tombados; Memória e Patrimônio Arqueológico Brasileiro. O Patrimônio Arqueológico como forma de narrativa e como representação da história. Tempo Presente: O Patrimônio arqueológico atravessado por tradições, traumas, linguagens e identidades. Os bens arqueológicos como fonte de conhecimento prazer e subsistência.

Bibliografia Geral da disciplina
Bibliografia Específica para orientação do TCC.

5. Didática do Ensino Superior

Repensar a prática docente: do senso comum ao pensamento filosófico. Uma perspectiva histórica da didática. As diferentes concepções acerca da didática. O papel da didática na formação do educador. As diferentes tendências pedagógicas no pensamento brasileiro, para além dos rótulos. A didática e a teoria e prática pedagógica. A construção do conhecimento e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação do educador. Currículo, planejamento e avaliação; por uma reflexão crítica e problematizada.

Avaliação do aluno:

Ao final de cada disciplina o aluno deverá ter um mínimo de 75% de frequência e ter sido aprovado pelo professor com nota igual ou superior a 7,0. Ao final do curso o aluno deverá apresentar o TCC (em forma de Artigo) devidamente avaliado pelo respectivo professor-orientador com nota igual ou superior a 7,0 para ser aprovado.

Por sua vez, ao final de cada disciplina, os alunos avaliarão o professor, a coordenação acadêmica do curso e a coordenação conveniada, com critérios que vão de 1 a 5, assim como, farão sugestões e recomendações para melhoria da disciplina e do curso. Estas avaliações serão consolidadas e todos os elementos avaliados deverão receber nota igual ou superior a 3,5 (três vírgula cinco) para serem considerados aprovados pelos alunos.

Das Normas para o TCC

Ao final do curso o aluno deverá apresentar o TCC devidamente avaliado pelo respectivo professor-orientador com nota igual ou superior a 7,0 para ser aprovado. Serão aproveitadas



as normas de publicação de artigos da ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

Certificado:

O Certificado será expedido pela Faculdade Redentor, credenciada pela **Portaria nº. 666 de 07 de março de 2002**, nos termos da **Resolução nº. 01 de 08 de Junho de 2007**.

Belford Roxo, RJ, Fevereiro de 2014

Prof. Gênesis Torres
Coordenador